

Teófilo Braga (1843–1924), intelectual multifacetado, foi poeta, historiador da literatura, filósofo, sociólogo, político e etnógrafo. A sua obra, marcada por uma adesão crítica ao positivismo, revela uma preocupação constante com a construção de uma identidade nacional assente na razão, na ciência e na memória cultural. A sua intervenção política, nomeadamente enquanto Presidente do Governo Provisório e, mais tarde, da República, foi decisiva na consolidação do ideário republicano em Portugal.

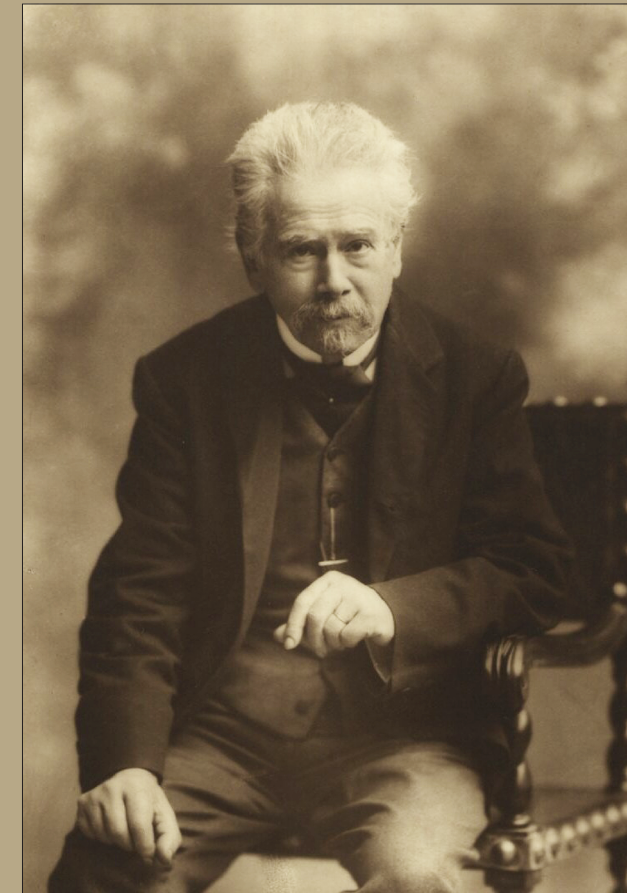


Promovidos pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, pelo Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, pelo Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica Portuguesa e pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século 20 da Universidade de Coimbra, os Colóquios do Atlântico contam com o alto patrocínio do governo da Região Autónoma dos Açores. Realizando-se anualmente, em Lisboa e nos Açores, têm por objectivo o estudo de figuras relevantes do pensamento e da cultura portuguesa oriundas daquele arquipélago, bem como de temas e problemas culturais e especulativos que hajam recebido contribuição significativa ou encontrado expressão individualizada em autores ou personalidades açorianas.

TEÓFILO BRAGA, HOJE

Teófilo Braga, hoje no centenário da sua morte

VIII Colóquio do Atlântico



Coordenação de:
Manuel Cândido Pimentel
Berta Pimentel
Renato Epifânio



GOVERNO
DOS AÇORES

VICE-PRESIDÊNCIA
DO GOVERNO

Esta publicação foi financiada pela Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, através do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA.



UAç
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES



CEHu



INSTITUTO
DE FILOSOFIA
LUSO-BRASILEIRA



CATOLICA
FACULDADE DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS SOCIAIS



CATOLICA
CEHu - CENTRO DE ESTUDOS
FILOSÓFICOS E HUMANÍSTICOS



MIL
MOVIMENTO INTERNACIONAL LUSÓFONO



FELP
FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO
DA LÍNGUA PORTUGUESA



GASP
FRUTUOSO
FUNDAÇÃO



MIL | Cehu | IFLB | IFLB